

## RESUMO

Este trabalho propõe refletir sobre a relação entre o conceito de resiliência e a tradição judaica, partindo do pressuposto de que as experiências vividas pelos judeus, ao longo da história, às quais foram submetidos recursivamente, experimentando diversos tipos de pressão, como perseguições de caráter religioso, étnico, inclusive extermínio programado, podem ter influenciado no desenvolvimento da capacidade básica resiliente daquela coletividade. A partir dessa concepção, identifica relações entre as características básicas da resiliência, segundo Conner: **foco, positividade, organização, flexibilidade e pró-ação**, bem como alguns preceitos fundamentais do judaísmo e fatores que contribuem para a permanência do grupo. Em seguida, enfoca os reflexos de tais relações na cultura organizacional. Para tanto, elege uma pequena empresa da construção civil fundada e dirigida por membros da atual comunidade judaica do Recife. Após contextualizar a comunidade, o caso pesquisado se apresenta mediante associações entre as características resilientes dos líderes e a cultura da organização, em que sobressaem as situações nas quais a resiliência funcionou como fator de sobrevivência, equilíbrio e desenvolvimento da empresa. Como contribuição, pretende oferecer alguns dados introdutórios à carente produção teórico-metodológica brasileira sobre resiliência humana, pautando-se numa maneira transdisciplinar de pensar a dinâmica cultural no importante palco das transformações: as organizações.

## RESUMÉ

The aim of this paper is to reflect about the relationship between the Resilience Concept and Jewish Tradition, following the idea that the experiences Jewish people have been exposed to throughout History, which made them suffer from several ways of pressure — such as religious and ethnic harassment, including a programmed Mass Killing — might have influenced their very basic Resilience development as a group of people. From this point of view, it wishes to identify the relationships among Conner's Resilience Fundamental Characteristics: focus, the ability of being positive, organization, flexibility and pro-action as well a few Jewish basement points and actions that contribute for the group maintenance. After that, it focuses on the effects those relationships may cause in an organizational culture. In order to do that, it elects a small, tiny civil engineering company founded and headed by members of the Jewish Community in Recife. After contextualizing this community, the case-study bases itself on associations among the company's leader resilient characteristics or skills and the organization's culture, showing situations whereby this resilience worked out to be a surviving and/or equilibrating factor or just helped its development somehow. As a contribution, it intends to offer primary information about Human Resilience to the still needing Theoretical-Methodological Production in this country based on a transdisciplinary way of thinking the cultural dynamics on the important transforming stage so called: organizations.